

O resumo da ópera é que a proposta da empresa para acordo coletivo é muito ruim. E, pior que a proposta, a postura de atropelar as negociações, ignorando por completo as reivindicações que os trabalhadores(as) aprovaram democraticamente em assembleia.

Não é só isso. O acordo deste ano abre as portas para um caminho sem volta de perdas e de péssimas condições de trabalho, visando enxugar a empresa e partir para a PRIVATIZAÇÃO. A intenção é enfraquecer o sindicato, diminuir sua representação junto aos trabalhadores e desencadear um processo gradativo de sucateamento. Não desvaloriza só a empresa e agrada aos futuros compradores, mas desrespeita e desmerece o servidor que prestou um concurso público, estudou, se

esforçou e garantiu sua vaga com méritos próprios. Mas corre o risco de ser demitido ou desvalorizado por quem não possui essas mesmas qualidades e chegou aonde chegou por conveniência política.

**Você vai permitir que isso aconteça?
A direção do sindicato também não.**

Vamos lutar juntos para defender nesta data base o nosso salário, a nossa valorização, nosso emprego e condições dignas de trabalho. A maior parte do dia da gente é dedicada à profissão que tanto lutamos para alcançar. Tem de ser praticada em um ambiente favorável à criação, à produção de conhecimento, de resultados, ao exercício da nossa capacidade técnica, física e intelectual. Não é para vivermos oprimidos, desvalorizados, sob pressão ou perseguidos.

NÃO HOUVE NEGOCIAÇÃO

Nas reuniões que aconteceram para discutir o acordo coletivo 2012/2013, a Celepar atropelou as negociações e se recusou a ouvir as propostas dos trabalhadores, impondo goela abaixo um pacote mascarado de perdas. Confira a tabela com o comparativo no verso deste informativo.

A aprovação da proposta da empresa agora, sem debate e com a redução da representação sindical (querem diminuir de 4 para apenas 2 dirigentes liberados) e o conseqüente aumento do poder de pressão da direção da Celepar sobre os trabalhadores, é algo que não podemos admitir!

RESPEITO NÃO TEM PREÇO!

Vimos esse filme em outros governos que privatizaram, venderam estatais e mesmo na proliferação dos institutos – como é o caso do ICI -, que contrata sem concurso público para flexibilizar direitos, visando apenas o lucro empresarial. O governador já assumiu publicamente sua tese de que o ensino superior forma “in subordinados”, críticos e pessoas concededoras dos seus direitos.

Para tornar uma empresa estatal atraente aos compradores, tem de seguir passo a passo a cartilha da privatária: enxugar, diminuir encargos, direitos, salários, enfraquecer a representação sindical, a qualidade na prestação de serviços e passar uma imagem equivocada para a sociedade de que ela só dá prejuízo ao estado. Em um dia seu preço está lá embaixo, mas imediatamente após a venda, ela passa a valer muito e a gerar riquezas, que vão parar nos bolsos da iniciativa privada. É assim que funciona.



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Dia: 30/05/2012 (4ª feira)

Hora: 14h

Local: Ginásio de Esportes da Funcel

UNIDOS SOMOS FORTES

ENTENDA A DIFERENÇA

CONFIRA A ANÁLISE DO SINDICATO SOBRE A PROPOSTA DE ACORDO IMPOSTA PELA CELEPAR, QUE IGNORA A PAUTA DOS TRABALHADORES

Tema	O que os trabalhadores querem?	O que a Celepar oferece?	Qual a avaliação do sindicato sobre isso?
Reajuste salarial	20,03% para todas as faixas. Válido para os salários de abril de 2012.	8,0264%	Muito aquém da reivindicação dos trabalhadores. Os resultados da empresa permitem o reconhecimento.

Cláusulas com alteração de redação

Tema	O que a Celepar oferece?	Qual a avaliação do sindicato sobre isso?
Auxílio Educação	Manutenção do auxílio já concedido. Novas concessões, "segundo política da Celepar".	Direito incorporado. Não se admite alterações nas regras vigentes. Tema motivou greve com adesão de 90% da categoria.
Transporte da madrugada	Exclusão do tempo "in Itinere"	NÃO à supressão. O tempo "in Itinere" é direito adquirido dos trabalhadores.
Complementação do auxílio doença e acidente de trabalho	Adequar os benefícios ao período máximo de 12 meses	É desumano alterar esta cláusula, pois o impacto é grande sobre o trabalhador que precisa do benefício e insignificante para a empresa.
Abono Férias	13,67% + R\$ 1.598,00	Sem correção do valor fixo, menores salários serão mais afetados. Supressão linear de R\$ 126,00 para cada trabalhador.
Liberação de dirigentes	Reduzir de 4 para 2 dirigentes	Enfraquecimento da representação dos(as) trabalhadores(as) e limitação da atuação dos dirigentes.
Negociação direta	Excluir a Celepar da Convenção Coletiva de Trabalho-CCT firmada com o Sindicato das Empresas de Dados do Estado do Paraná	Não podemos aceitar. A CCT trata questões específicas do trabalho na empresa e a presença da Celepar compromete a direção para estabelecer avanços

Cláusulas que a empresa quer excluir do ACT

Tema	O que a Celepar oferece?	Qual a avaliação do sindicato sobre isso?
Horas de sobreaviso/Bip	Suprimir horas de sobreaviso/bip	Não modificar e nem suprimir. Ramo de atividade que envolve tecnologia e é direito incorporado.
Reajuste Substitutivo	Considera apenas o reajuste geral. No caso da proposta atual: 8,0264%	Defendemos ganho real e mais percentual para evolução profissional.
13º Salário	Excluir a possibilidade de adiantamento do 13º no mês de março	Não abrimos mão de uma conquista da luta da categoria. Permite o planejamento financeiro.
Participação nos resultados	Excluir do acordo o estudo de participação nos resultados	A empresa apresentou um lucro de R\$ 21 milhões em 2011. As regras devem ser aplicadas e o PLR pago aos empregados da Celepar.
Programa de Demissão Voluntária para Aposentados	Exclusão do PDV, porque a cláusula já teria sido cumprida	Queremos que seja permanente, visto que a todo instante há trabalhadores que se habilitam
Aviso Prévio	Suprimir cláusula sobre aviso prévio de 30 a 90 dias	Tirar isso do acordo será um retrocesso! O aviso prévio de 90 dias é um avanço das leis trabalhistas e um direito adquirido.
Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações	Tirar o PCCR porque já teria sido cumprido em 2011	O PCCR necessita de ajustes. Deve ser mantida a cláusula, visando a melhoria e os devidos ajustes.
Férias	Tirar pagamento de férias no mês anterior porque pela lei a obrigatoriedade seria de 48h antes da saída	Não! Essa é uma conquista da luta dos trabalhadores e permite melhor planejamento.
Comissão de representantes de áreas	Excluir do acordo. A Celepar considera suficiente a interlocução entre o sindicato e a Comissão de Empregados prevista no ACT	Limita a representação. Essa estrutura mais local é extremamente eficiente na identificação das demandas e problemas específicos de cada setor.
Pauta de Reivindicações dos Trabalhadores	Ignorar as demais pretensões apresentadas pelo sindicato	Pauta foi amplamente discutida entre os(as) trabalhadores(as). Merece o devido respeito e atenção.